



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Com Suspeita De Imunodeficiência Ou Diagnóstico Confirmado Atendidos No Ambulatório De Alergia E Imunologia Do Hospital Do Servidor Público De São Paulo (Hspe – Fmo).

Autores: DÉBORA MUTTI DE ALMEIDA MONTEIRO (HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL DE SÃO PAULO), DINA LARISSA DA SILVEIRA CAPELASSO, MARIA ELISA BERTOCCO ANDRADE, THÁBATA CHICONINI FARIA, ANNA CLARA PEREIRA RABHA

Resumo: OBJETIVO: Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes com suspeita de imunodeficiência ou diagnóstico confirmado atendidos no ambulatório de Alergia e Imunologia do Hospital do Servidor Público de São Paulo (HSPE – FMO). METODOLOGIA: Estudo observacional, transversal, descritivo e retrospectivo por meio de análise de prontuários do banco de dados dos pacientes acompanhados pelo serviço de alergia e imunologia. Foram selecionados pacientes de 0 a 18 anos incompletos. RESULTADO: Avaliamos 15 pacientes com suspeita de imunodeficiência ou diagnóstico confirmado entre janeiro/2018 a janeiro/2019. Entre os analisados, 9 (60) do sexo feminino, 6 (40) do sexo masculino, a média da idade de 2 anos e início dos sintomas aos 10 meses. Em relação aos sinais de alerta, o mais comum foi a pneumonia em 5 pacientes (33), 6 (40) apresentavam mais de 1 sinal, 2 (13) somente asma graves, 2 (13) com síndrome de Down e 1 (6) apenas com efeito adverso a BCG. Como doença associada, 8 (53) apresentam rinite alérgica e 7 (46) asma brônquica. Dos pacientes, 9 (60) não tiveram aleitamento materno exclusivo. Até o momento, apenas 1 (6) paciente com imunodeficiência comum variável recebe reposição mensal de gamaglobulina. CONCLUSÃO: Pacientes com Imunodeficiência primária, iniciam sintomas na faixa etária pediátrica com infecções graves e de repetição, mas muitas das vezes o sinal de alerta pode ser somente asma grave ou reação vacinal, e devemos estar atentos para o diagnóstico precoce e seguimento clínico.